

ATA DE REUNIÃO

1
2 Aos vinte e quatro dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas, na
3 sede da autarquia RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério, nº. 3553 (Centro), em
4 cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar 139/2001, reuniu-se o Conselho Fiscal,
5 composto pelos *Membros*: José dos Santos Filho, Carlos Alberto Martinelli e Maria Ines Spinelli
6 Arantes. O conselheiro Nazir Tarraf justificou sua ausência. A reunião teve como pauta: **I –**
7 **Abertura dos Trabalhos: 1.1) Verificação do quórum de maioria absoluta; 1.2)**
8 **Comunicações do Coordenador do Conselho Fiscal; 1.3) Palavra dos Conselheiros**
9 **Fiscais; II – Ordem da Pauta do Dia: 2.1) Aprovação das Alterações no Regimento**
10 **Interno; 2.2) Exame dos balancete contábil de outubro, novembro e dezembro de 2018 e**
11 **das informações sobre os investimentos; 2.3) Aprovação do Relatório de Gestão**
12 **Corporativa ref. ao 1º Semestre de 2018; 2.4) Aprovação da ata desta reunião.** Os membros
13 não utilizaram a palavra. Adentrando a ordem do dia foi lido debatida a nova versão do
14 Regimento Interno do Conselho Fiscal, na qual foi consolidada as alterações trazidas pela Lei
15 Complementar nº 566/2018. Os membros decidem votar o documento na próxima reunião
16 ordinária. Prosseguindo na ordem do dia, Diretor Executivo, Adriano Antonio Pazianoto,
17 apresentou ao colegiado explicações e justificativas acerca da Matéria publicada no Jornal Diário
18 da Região no dia 22 de dezembro de 2018, e que tratava dos apontamentos realizados pelo
19 Tribunal de Contas durante a auditoria realizada nas contas de 2017. **Os conselheiros se**
20 **declaram cientes da situação e das providências que serão tomadas.** Após, o Diretor
21 Executivo iniciou a apresentação das peças contábeis de outubro 2018, bem como das
22 informações sobre os investimentos no mês - **MÊS DE OUTUBRO/2018:** *No período, as receitas*
23 *financeiras totalizaram R\$ 7.715.488,84, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.444.478,21;*
24 *Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 246.164,96; Contribuição Patronal – R\$ 4.879.852,15;*
25 *COMPREV – R\$ 92.119,54; Aluguel – R\$ 44.000,00; Receita Patrimonial – R\$ 6.824,55; Outras*
26 *Receitas Diversas (2% Consignados) – R\$ 746,70; Restituições – R\$ 1.302,73. No período, as despesas*
27 *equivaleram a R\$ 9.629.211,71, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1204 aposentadorias:*
28 *R\$ 7.950.752,15; ii) com 197 pensões: R\$ 858.387,93; iii) com 96 auxílios-doença: R\$ 324.988,83; iv) com*
29 *40 salários-maternidade: R\$ 156.066,10; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$*
30 *20.727,13; vi) despesas administrativas – R\$ 318.289,57. Conclui-se, com análise da peça, o resultado*
31 *orçamentário deficitário de R\$ 1.913.722,87, que corresponde a 24,80% da receita mensal. Verifica-se também*
32 *que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 3,43. O Patrimônio da*
33 *RIOPRETOPREV, no dia 31/10/2018, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 327.070.603,97;*
34 *b) Bens Imóveis: R\$ 83.833.296,75; c) Bens Móveis: R\$ 162.479,67; d) Créditos e Valores a Longo Prazo:*
35 *R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber: R\$ 106.830,98; f) Conta Movimento: R\$ 0,00; g)*
36 *Poupança vinculada: R\$ 1.690,14; f) adiantamentos concedidos: R\$ 0,00. Total do Ativo da*
37 *RIOPRETOPREV em 31/10/2018: R\$ 566.884.176,75. No ano de 2018, a despesa orçamentária deve*
38 *superar a receita em cerca de R\$ 18 milhões, o que implica na utilização das reservas para pagamento das despesas*
39 *correntes. Nos próximos 3 anos (2019-2021), as despesas orçamentárias devem superar as receitas orçamentárias*
40 *em cerca de R\$ 51 milhões; Desempenho dos investimentos no mês de outubro de 2018: I)*
41 **RENDA FIXA:** 78,56% (R\$ 256,93 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 25 fundos de RF
42 8 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no mês, fechando na média em



43 0,75% (portanto, insuficiente para bater a meta atuarial, que registraram 0,94%). Neste segmento, os fundos IRF
44 M1 contribuíram para puxar o rendimento para a meta já que empataram com ela (com média de 0,94% e com
45 participação na carteira em 18,86%). Os fundos DI renderam 0,53% em média, sendo que eles representam
46 15,74% da carteira e, portanto, contribuíram para a insuficiência de rentabilidade em relação à meta. Os fundos
47 lastreados por ativos de médio prazo, por outro lado, puxaram para cima o rendimento, superando largamente a
48 meta atuarial (registraram na média 2,36% (ou 251% da meta) e como representam 33,23% da carteira
49 contribuíram sobremaneira para o fechamento da rentabilidade do mês bem acima da meta). Os fundos de Gestão
50 Ativa (duration) atingiram 1,87% em média (sendo 11,87% da carteira), bem acima da meta (199% dela),
51 enquanto os fundos IDKA 2 tiveram desempenho médio de 2,09% (sendo 13,02% da carteira), também
52 superando a meta (222% dela). Estes contribuíram muito para puxar o rendimento para além da meta. Os IMA
53 B5 ficaram com média de 3,48% (sendo 5,92% da carteira), contribuindo significativamente para o desempenho
54 positivo do mês. O IRF M Total que atingiu a segunda melhor performance do segmento de RF, ficou em 3,58%
55 (mas representa apenas 2,41% da carteira). Os fundos de longo prazo (3 fundos), com rendimento médio de
56 6,75% tiveram performance altamente positiva, contribuindo para que a rentabilidade da carteira superasse a
57 meta, sendo que os IMA B fecharam em 7,32% (e representam 6,64% do PL) e o IMA Geral ficou em 3,51%
58 (e representa 1,13% do PL). No conjunto os fundos de longo prazo representam 7,77% da carteira e como
59 ficaram muito acima da meta (6,75% em média), contribuíram para que o fechamento da rentabilidade da
60 carteira, ficasse num patamar muito superior ao da meta. O desempenho dos fundos de longuíssimo prazo (4
61 fundos), todos fundos de vértice, tiveram rendimento médio de 4,29%, ficando muito acima da meta, embora sua
62 representatividade na carteira seja baixa (2,97%). Neste mês o Comitê não realizou alterações de estratégia na
63 carteira de RF. Foi mantido o perfil moderado/conservador e de menor risco. Ficamos com 35% do PL no curto
64 prazo, com 33% no médio prazo, 8% no longo prazo e 3% no longuíssimo prazo, que totaliza os 79% da RF.
65 A parte da carteira que chamamos de longuíssimo prazo, portanto, ficou restrita aos fundos de vértice adquiridos
66 no passado. Estes, com o sistema de marcação a mercado, sofrem constantes influências da grande volatilidade, mas
67 em nosso caso eles estão superando a meta atuarial, pois, no momento da aquisição foram "negociadas" taxas de
68 juros que superavam a meta. Como as cotas só podem ser resgatadas no vencimento dos fundos (conforme
69 regulamento), estaremos recebendo aquela taxa "negociada" e superior à meta; **II) RENDA VARIÁVEL:**
70 21,45% (R\$ 70,14 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O segmento teve desempenho
71 bastante positivo (1,43% na média), contribuindo para que a rentabilidade da carteira ficasse em patamar
72 superior à meta (a meta ficou em 0,94% e o rendimento da carteira em 1,97%). Neste mês tanto os segmentos de
73 RF quanto os de RV fecharam com rendimento positivo, com ambos superando a meta. O segmento de RF fechou
74 em 2,12% e o segmento de RV fechou em 1,43%. O segmento de RV, portanto, contribuiu para que o
75 rendimento da carteira superasse a meta. Entretanto, como tem menor peso no total do PL e seu rendimento no
76 mês foi menos significativo, sua contribuição foi menos expressiva. Dados os pesos e as rentabilidades, podemos
77 dizer que dos 1,97% de rendimento, 0,31% foi a contribuição da RV e 1,697% a contribuição da RF,
78 totalizando 1,97%. Os grandes destaques positivos da RV foram: BB SETOR FINANCEIRO com
79 16,16%; XP DIVIDENDOS com 15,80%; XP INVESTOR FLA com 12,24%; SANTANDER
80 AÇÕES SELEÇÃO com 11,44%; e BRADESCO FI AÇÕES DIVIDENDOS com 10,45%. Por
81 outro lado, os fundos BDR que no mês anterior fecharam com média -0,25%, portanto tendo impacto neutro na
82 carteira, este mês fecharam com expressiva desvalorização (-15,18% na média). Esse movimento foi gerado
83 principalmente devido à grande apreciação do real frente ao dólar, motivada em grande parte por fatores internos
84 (processo eleitoral). Os fundos de ações, no conjunto tiveram valorização de 3,49% (371% da meta), com alguns
85 contrastes bem marcantes. BB AÇÕES GLOBAIS BDR; CAIXA AÇÕES INSTIT FLA BDR; e



86 WESTERN ASSET FLA BDR fecharam o mês em patamar expressivamente negativo (respectivamente -
87 14,73%; -14,16%; e -16,39%). Todos os outros fundos de ações, à exceção desses três, fecharam com desempenho
88 muito positivo. Se compararmos com o bom desempenho do IBOVESPA (10,19%) no mês, 5 fundos superaram
89 esse patamar, conforme já citado acima. Os outros 4 fundos de ações que ficaram positivos fecharam o mês abaixo
90 do IBOVESPA. Os fundos Multimercado fecharam na média em -1,37% (CAIXA FI
91 MULTIMERCADO RV30 com 3,25% e WESTERN ASSET US INDEX 500 FIM com -6,70%).
92 Esse movimento pode ser explicado pelo desempenho do WESTERN US INDEX 500 que sofreu com a
93 valorização do real, tanto quanto os fundos BDR. No mês os fundos de ações (RV) que representam 12,77% da
94 carteira, ou 59,6% do valor aplicado em RV, tiveram, na média, uma performance bastante positiva (3,49%),
95 contribuindo para puxar a rentabilidade para além da meta atuarial. A valorização de R\$ 1.408,0 mil
96 verificada para o conjunto dos fundos de ações teve como marco uma desvalorização dos fundos BDR que foi mais
97 que compensada pelos fundos das demais estratégias (ETF; SEG DE MERCADO; SETOR
98 ESPECÍFICO; DIVIDENDOS; e AÇÕES LIVRES). Assim sendo, os fundos de RV, no conjunto,
99 geraram um rendimento positivo de R\$ 988,7 mil, que representa na média uma valorização dos ativos em RV de
100 1,43%. **PRINCIPAIS INDICADORES:** RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 6.361,005;
101 RENDIMENTO (em %): 1,97%; META ATUARIAL (%): 0,94%; META GERENCIAL (IMA-
102 B) (%): 7,14%; CDI: 0,54%; IBOVESPA: 10,19%; IBX-50: 9,71%; IRF M1: 0,92%; RAZÃO:
103 RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%): NO MÊS: 210,03%; NOS
104 ÚLTIMOS 3 MESES: 127,61%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: -20,25%; NOS ÚLTIMOS 12
105 MESES: 54,13%; DO ANO EM CURSO: 56,62%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA:
106 66,90%; DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV: 99,75%. **Com base na apresentação**
107 **realizada, os membros aprovam o conteúdo do balancete do mês de outubro de 2018,**
108 **bem como as informações dos investimentos.** Em seguida, o Diretor Executivo inicia a
109 apresentação das informações referentes ao **MÊS DE NOVEMBRO/2018:** No período, as receitas
110 financeiras totalizaram R\$ 15.437.090,32, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 4.794.545,11;
111 Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 474.753,75; Contribuição Patronal – R\$ 9.589.110,24;
112 COMPREV – R\$ 527.065,43; Aluguel – R\$ 44.000,00; Receita Patrimonial – R\$ 5.328,21; Outras
113 Receitas Diversas (2% Consignados) – R\$ 978,71; Restituições – R\$ 1.308,87. No período, as despesas
114 equivaleram a R\$ 14.982.736,10, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1216 aposentadorias:
115 R\$ 12.038.308,95; ii) com 199 pensões: R\$ 1.261.689,70; iii) com 84 auxílios-doença: R\$ 528.925,01; iv)
116 com 34 salários-maternidade: R\$ 265.876,77; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial:
117 R\$ 494.427,61; vi) despesas administrativas – R\$ 393.508,06. Conclui-se, com análise da peça, o resultado
118 orçamentário superavitário de R\$ 454.354,22, que corresponde a 2,94% da receita mensal. Verifica-se também
119 que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 3,38. O Patrimônio da
120 RIOPRETOPREV, no dia 30/11/2018, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 331.376.307,68;
121 b) Bens Imóveis: R\$ 83.833.296,75; c) Bens Móveis: R\$ 160.396,16; d) Créditos e Valores a Longo Prazo:
122 R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber: R\$ 102.121,98; f) Conta Movimento: R\$ 4,65; g)
123 Poupança vinculada: R\$ 1.252,23; h) adiantamentos concedidos: R\$ 0,00. Total do Ativo da
124 RIOPRETOPREV em 30/11/2018: R\$ 571.182.654,69; **Desempenho dos investimentos no**
125 **mês de novembro de 2018: I) RENDA FIXA:** 78,07% (R\$ 258,72 milhões) dos recursos ficaram em
126 Renda Fixa. Dos 27 fundos de RF 8 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento
127 positivo no mês, fechando na média em 0,43% (portanto, suficiente para bater a meta atuarial, que registrou
128 0,28%). Neste segmento, os fundos IRF M1 contribuíram para puxar o rendimento para além da meta já que



129 que a superaram (com média de 0,43% e com participação na carteira em 9,64%). Os fundos DI renderam
130 0,42% em média, sendo que eles representam 11,07% da carteira e, portanto, contribuíram para a superação
131 relação à meta. Os fundos lastreados por ativos de médio prazo, também colaboraram para a superação da meta
132 atuarial (registraram na média 0,34% (ou 121% da meta), e como representam 46,57% da carteira seu resultado
133 pesa de forma expressiva. Os fundos de Gestão Ativa atingiram 0,40% em média (sendo 17,86% da carteira), o
134 que também faz com que esse segmento tenha peso relevante no resultado médio da carteira. Os fundos IDKA 2,
135 por outro lado, tiveram desempenho fraco neste mês, com média de 0,11% (sendo 12,87% da carteira), puxando
136 para baixo o rendimento médio da carteira. Os IMA B5 ficaram com média de 0,26% (sendo 5,86% da
137 carteira), quase empatando com a meta e, assim, tendo uma participação pouco relevante para a superação da
138 meta. O IRF M Total fechou na média em 0,55% (sendo 9,98% da carteira) contribuiu para superar a meta.
139 Os fundos de longo prazo (3 fundos), com rendimento médio de 0,92% tiveram boa performance, representam
140 7,90% da carteira e, como ficaram acima da meta contribuíram para que o fechamento da rentabilidade da
141 carteira ficasse num patamar superior ao da meta. O desempenho dos fundos de longuíssimo prazo (4 fundos),
142 todos fundos de vértice, tiveram rendimento médio de 0,18%, ficando abaixo da meta, embora sua
143 representatividade na carteira seja baixa (2,99%). Neste mês o Comitê realizou uma alteração de estratégia na
144 carteira de RF. Foi mantido o perfil moderado/conservador sem aumento significativo de risco, com alongamento de
145 prazo da carteira. Foram feitos alguns resgates em DI e IRF M1 e realocados parte para fundos de
146 ALOCAÇÃO ATIVA e parte para IRF M. Ficamos assim 20,7% no curto prazo. Com 46,6% no médio
147 prazo, 7,9% no longo prazo e 2,9% no longuíssimo prazo, que totaliza os 78% da RF. A parte da carteira que
148 chamamos de longuíssimo prazo, portanto, ficou restrita aos fundos de vértice adquiridos no passado. Estes, com o
149 sistema de marcação a mercado, sofrem constantes influências da grande volatilidade, mas em nosso caso eles estão
150 superando a meta atuarial, pois, no momento da aquisição foram "negociadas" taxas de juros que superavam a
151 meta. Como as cotas só podem ser resgatadas no vencimento dos fundos (conforme regulamento), estaremos
152 recebendo aquela taxa "negociada" e superior à meta; **II) RENDA VARIÁVEL:** 21,93% (R\$ 72,66
153 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O segmento teve desempenho bastante positivo
154 (2,56% na média), contribuindo para que a rentabilidade da carteira ficasse em patamar superior à meta (a meta
155 ficou em 0,28% e o rendimento da carteira em 0,937%). Neste mês o segmento de RF fechou em 0,489% e o
156 segmento de RV fechou em 2,564%. O segmento de RV, portanto, contribuiu significativamente para que o
157 rendimento da carteira superasse a meta, embora sua participação no PL total do Instituto não seja tão expressiva.
158 Os destaques positivos da RV foram: BB AÇÕES SETOR FINANCEIRO com 6,911%; WESTERN
159 AÇÕES BDR com 6,196%. Como os outros fundos de ações também tiveram bom desempenho, a parcela da
160 carteira investida em ações alcançou 3,38% de rentabilidade (1207% da meta que neste mês foi rebaixada pelo
161 fechamento em -0,21% do IPCA). Se compararmos com o desempenho do IBOVESPA (2,38%) no mês, 7
162 fundos superaram esse patamar: BB AÇÕES SETOR FINANCEIRO (6,9%); WESTERN AÇÕES
163 BDR (6,2%); XP DIVIDENDOS FLA (5,9%); CAIXA AÇÕES BDR (4,8%); BB AÇÕES BDR
164 (4,0%); BRADESCO AÇÕES DIVIDENDOS (2,8%); e XP INVESTOR FLA (2,4%). Um deles (o
165 CAIXA ETF) ficou em linha com o IBOVESPA, fechando em 2,36%. Os outros 2 fundos de ações fecharam
166 abaixo do IBOVESPA: BB AÇÕES ALOCAÇÃO (1,7%); e SANTANDER SELEÇÃO TOP
167 AÇÕES (2,2%). Os fundos Multimercado fecharam na média em 1,44% (CAIXA FI
168 MULTIMERCADO RV30 com 1,09% e WESTERN ASSET US INDEX 500 FIM com 1,88%).
169 Os fundos de ações (RV) que representam 13,03% da carteira, ou 59,4% do valor aplicado em RV, tiveram, na
170 média, uma performance bastante positiva (3,38%), contribuindo para puxar a rentabilidade para além da meta
171 atuarial. A valorização de R\$ 1.409,9 mil verificada para o conjunto dos fundos de ações teve como marco uma

Rua General Glicério nº. 3553 – Centro – Cep 15015-400 – São José do Rio Preto

Fone (17) - 3222 7445 – e-mail: tesourariarpps@gmail.com



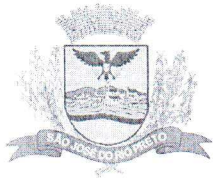
172 valorização de todos os fundos desse segmento. Como os fundos MULTIMERCADO também tiveram boa
173 valorização, os fundos de RV, no conjunto, geraram um rendimento positivo de R\$ 1.816,5 mil, que representou
174 59% da valorização da carteira. PRINCIPAIS INDICADORES: RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$
175 3.075,1; RENDIMENTO (em %): 0,94%; META ATUARIAL (%): 0,28%; META
176 GERENCIAL (IMA-B) (%): 0,90%; CDI: 0,49%; IBOVESPA: 2,38%; IBX-50: 2,15%; IRF M1:
177 0,54%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO \times META ATUARIAL (%): NO MÊS:
178 339,86%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 169,75%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 97,12%; NOS
179 ÚLTIMOS 12 MESES: 73,69%; DO ANO EM CURSO: 65,40%; DESDE O INICIO ADM
180 CARTEIRA: 67,84%; DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV: 100,52%. Com base na
181 apresentação realizada, os membros aprovam o conteúdo do balancete do mês de
182 novembro de 2018, bem como as informações dos investimentos. Em seguida, o Diretor
183 Executivo inicia a apresentação das informações referentes ao **MÊS DE DEZEMBRO/2018**:
184 No período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 9.176.453,25, sendo: a) contribuições dos servidores ativos –
185 R\$ 2.908.479,59; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 251.172,13; Contribuição Patronal – R\$
186 5.801.208,06; COMPREV – R\$ 186.013,19; Aluguel – R\$ 28.000,00; Receita Patrimonial – R\$ 0,00;
187 Outras Receitas Diversas (2% Consignados) – R\$ 748,26; Restituições – R\$ 832,02. No período, as despesas
188 equivaleram a R\$ 9.435.236,10, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1229 aposentadorias:
189 R\$ 7.828.311,61; ii) com 199 pensões: R\$ 810.051,31; iii) com 76 auxílios-doença: R\$ 292.204,63; iv) com
190 34 salários-maternidade: R\$ 126.243,88; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$
191 0,00; vi) despesas administrativas – R\$ 378.424,67. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário
192 deficitário de R\$ 258.782,85, que corresponde a 2,82% da receita mensal. Verifica-se também que no mês a
193 taxa de dependência “Servidor ativos \times Aposentados e Pensionistas” era de 3,36. O Patrimônio da
194 RIOPRETOPREV, no dia 31/12/2018, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 330.626.136,66;
195 b) Bens Imóveis: R\$ 91.191878,80; c) Bens Móveis: R\$ 159.417,51; d) Créditos e Valores a Longo Prazo:
196 R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber: R\$ 1.954,98; f) Conta Movimento: R\$ 0,00; g) Poupança
197 vinculada: R\$ 1.261,55; f) adiantamentos concedidos: R\$ 0,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em
198 31/12/2018: R\$ 577.689.924,74; **Desempenho dos investimentos no mês de dezembro de**
199 **2018: I) RENDA FIXA: C) Desempenho dos investimentos no mês de dezembro de 2018: Conforme**
200 **relatórios da Coordenadoria GCI e da Consultoria referentes ao mês de dezembro 2018, todos os fundos de nossa**
201 **carteira estão enquadrados nos limites da Resolução 3922/2010. O maior percentual em relação ao Patrimônio**
202 **Líquido de um fundo (limite é 15%, art. 14 da Res 3922) é de 6,695% do PL que ocorre com o fundo**
203 **CAIXA FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA. Sendo que os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: o**
204 **fundo BRADESCO FIC RF ALOCAÇÃO DINAMICA que tem 6,681%; e o BB ALOCAÇÃO**
205 **FIC AÇÕES PREV 5,710% do PL do fundo. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da**
206 **Riopretoprev é do fundo BB IDKA 2 TP FI RF PREV que tem 11,177% (limite é 20%, art. 13 da Res**
207 **3922), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC**
208 **RF com 9,687%; e CAIXA BRASIL FI IRF M1 TP RF com 7,969%. Descrição detalhada: a meta**
209 **atuarial do mês foi de 0,64 e o rendimento da carteira foi de 0,34% I) RENDA FIXA: 78,60% (R\$ 259,86**
210 **milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. O segmento teve desempenho positivo de 1,167%. Dos 28 fundos**
211 **de RF 9 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no mês, fechando na**
212 **média em 0,51% (portanto, insuficiente para bater a meta atuarial). Neste segmento, os fundos IRF M1**
213 **contribuíram para puxar o rendimento para baixo (com média de 0,56% e com participação na carteira em**
214 **9,72%). Os fundos DI renderam 0,47% em média, sendo que eles representam 10,51% da carteira e, portanto,**


Rua General Glicério nº. 3553 – Centro – Cep 15015-400 – São José do Rio Preto

Fone (17) - 3222 7445 – e-mail: tesourariarpps@gmail.com



215 contribuíram para a não superação da à meta. Os fundos lastreados por ativos de médio prazo, puxaram a meta
216 para cima (registraram na média 1,34% (ou 209% da meta). Como representam 47,31% da carteira seu
217 resultado pesa de forma expressiva. Os fundos de Gestão Ativa atingiram 1,26% em média (sendo 18,13% da
218 carteira), o que também faz com que esse segmento tenha peso relevante no resultado médio da carteira. Os fundos
219 IDKA 2, também tiveram bom desempenho neste mês, com média de 1,21% (sendo 13,07% da carteira). Esse
220 segmento puxou para cima o rendimento médio da carteira. Os IMA B5 ficaram com média de 1,63% (sendo
221 5,97% da carteira), também puxaram para cima a meta embora seu peso relativo seja pequeno. Os IRF M Total
222 fecharam na média em 1,49% (sendo 10,15% da carteira) contribuíram para superar a meta. Os fundos de longo
223 prazo (3 fundos, sendo e IMA B e um IMA GERAL), com rendimento médio de 1,67% tiveram boa
224 performance (representam 8,11% da carteira), puxando para cima a rentabilidade da carteira. O desempenho dos
225 fundos de longuíssimo prazo (4 fundos), todos fundos de vértice, tiveram rendimento médio de 1,61%, ficando bem
226 acima da meta, embora sua representatividade na carteira seja baixa (2,95%). Neste mês o Comitê não realizou
227 nenhuma alteração de estratégia na carteira de RF. Foi mantido o perfil moderado/conservador sem aumento
228 significativo de risco. Ficamos assim com 20,23% no curto prazo, 47,31% no médio prazo, 8,11% no longo
229 prazo e 2,95% no longuíssimo prazo, que totaliza os 78,60 da RF. A parte da carteira que chamamos de
230 longuíssimo prazo, portanto, ficou restrita aos fundos de vértice adquiridos no passado. Estes, com o sistema de
231 marcação a mercado, sofrem constantes influências da grande volatilidade, mas em nosso caso eles estão superando a
232 meta atuarial, pois, no momento da aquisição foram "negociadas" taxas de juros que superavam a meta. Como as
233 cotas só podem ser resgatadas no vencimento dos fundos (conforme regulamento), estaremos recebendo aquela taxa
234 "negociada" e superior à meta; II) RENDA VARIÁVEL: 21,40% (R\$ 70,77 milhões) dos recursos ficaram
235 aplicados em Renda Variável. O segmento teve desempenho bastante negativo (-2,60% na média), contribuindo
236 decisivamente para que a rentabilidade da carteira ficasse em patamar inferior à meta. As contribuições negativas
237 mais importantes foram registradas nos fundos atrelados a ativos externos (WESTERN ASSET US INDEX
238 500 FIM, que registrou -8,07%; BB AÇÕES GLOBAIS FIC BDR NIVEL I que ficou em -9,44%;
239 CAIXA INSTITUCIONAL FLA BDR NIVEL I que fechou o mês em -7,81%; WESTERN ASSET
240 FLA BDR NIVEL I que registrou -7,01%). Esses 4 fundos respondem por cerca de 6,2% da carteira. Essa
241 performance ruim foi motivada pelos desencontros entre o executivo e o legislativo dos EUA que travam uma
242 batalha pela aprovação do orçamento, cujo ponto central da discórdia é uma solicitação de recursos do Presidente
243 para a construção de um muro na divisa com o México. Outra discórdia significativa ocorre entre o Presidente
244 Trump e o Presidente do FED em relação ao aumento de juros nos EUA, sendo que o FED realizou novo
245 aumento das taxas de juros. Esses aumentos causam impactos na economia global, especialmente nos países
246 emergentes. Há ainda a guerra comercial entre EUA e China, que embora tenha sido pactuada uma trégua ainda
247 não foi resolvida de maneira definitiva. Tudo isso resultou em grande incerteza nos mercados. O segmento de RV
248 fechou em -2,60%, portanto, contribuiu significativamente para que o rendimento da carteira não superasse a
249 meta, embora sua participação no PL total do Instituto não seja tão expressiva. Os destaques positivos da RV
250 foram: XP DIVIDENDOS FLA (3,55%); XP INVESTOR FLA (1,23%); SANTANDER
251 SELEÇÃO TOP AÇÕES (0,41%); BB AÇÕES SETOR FINANCEIRO (0,30%); e BRADESCO
252 AÇÕES DIVIDENDOS (0,25%). Na parte negativa, além dos quatro fundos já citados acima, também
253 fecharam com retorno negativo: BB AÇÕES ALOCAÇÃO (-1,87%); CAIXA BRASIL FI AÇÕES
254 ETF IBOVESPA (-1,78); e CAIXA FI MULTIMERCADO RV30 (-0,27%). Em meio a esses sinais
255 tão contraditórios a RV acabou por puxar muito para baixo a rentabilidade da carteira. A parcela da carteira
256 investida em ações alcançou - 1,84% de rentabilidade e a parcela investida em fundos MULTIMERCADO
257 atingiu -3,71%. O IBOVESPA no mês fechou negativo (-1,81%). O fundo CAIXA ETEF IBOVESPA



258 ficou em linha com esse rendimento fechando em -1,78%. O fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO ficou abaixo
259 desse número, com -1,87%. Outros 5 fundos de ações já acima citados superaram esse patamar. No mês os fundos
260 de ações (RV) que representam 12,82% da carteira, ou 59,9% do valor aplicado em RV, tiveram, na média,
261 uma performance bastante negativa (-1,83%), contribuindo para puxar a rentabilidade para aquém da meta
262 atuarial. A desvalorização de R\$ -793,2 mil verificada para o conjunto dos fundos de ações teve como marco uma
263 grande desvalorização dos fundos do segmento externo. Como os fundos MULTIMERCADO também tiveram
264 grande desvalorização no mês (-3,71%), os fundos de RV, no conjunto, geraram um rendimento negativo de R\$ -
265 1.889,4 mil. Ainda assim, a carteira terminou o mês com valorização dos ativos. Mas a contribuição da RV se
266 deu no sentido de reduzir essa valorização. PRINCIPAIS INDICADORES: RENDIMENTO (em R\$
267 mil): R\$ 1.128,7; RENDIMENTO (em %): 0,34%; META ATUARIAL (%): 0,64%; META
268 GERENCIAL (IMA-B) (%): 1,65%; CDI: 0,49%; IBOVESPA: -1,81%; IBX-50: -2,11%; IRF M1:
269 0,56%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%): NO MÊS:
270 53,28%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 175,79%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 148,71%; NOS
271 ÚLTIMOS 12 MESES: 64,44%; DO ANO EM CURSO: 64,44%; DESDE O INICIO ADM
272 CARTEIRA: 67,58%; DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV: 100,17%. **Com base na**
273 **apresentação realizada, os membros aprovam o conteúdo do balancete do mês de**
274 **dezembro de 2018, bem como as informações dos investimentos.** O Diretor Executivo,
275 Adriano Antônio Pazianoto, também reapresentou ao Conselho o relatório semestral de
276 governança corporativa, referente ao primeiro semestre de 2018. Segundo o Diretor, o relatório é
277 um instrumento de transparência e prestação de contas da gestão, que deverá ser submetido à
278 análise e aprovação do Conselho Fiscal. Tal relatório tem informações sobre: a) dados dos
279 segurados, receitas e despesas previdenciárias; b) evolução da situação atuarial; c) gestão dos
280 investimentos; d) publicação das atividades dos órgãos colegiados; e) relatório de atividades
281 institucionais, entendidas como aqueles referentes à gestão de pessoal, gestão orçamentária e
282 financeira, gerenciamento do custeio e contrato, cumprimento de decisões judiciais e
283 conformidade; f) estatísticas dos canais de atendimento. **Os conselheiros decidiram apreciar o**
284 **relatório de gestão corporativa na próxima reunião ordinária.** Para constar, eu Adriano
285 Antonio Pazianoto, , lavrei a presente ata, que depois de lida e achada
286 conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.

287
288


Carlos Alberto Martinelli


José dos Santos Filho

Maria Ines Spinelli Arantes

289